

Sinto Vergonha de Mim

Para entender o título do artigo, peço licença ao leitor para antes apresentar algumas pessoas que aceitaram participar como palestrantes em evento beneficente.

Com o título, **Temas Fundamentais em Direito Ambiental**, o evento será realizado nos dias 30 e 31 de maio no núcleo de práticas jurídicas da FEB e contará com a participação dos seguintes palestrantes:

Dr. Luiz Carlos Aceti Júnior –Crimes ambientais – Responsabilidade Penal das Pessoas Jurídicas;

A publicitária da sua equipe, **Dr^a Tatiana Benalha de Souza**, com o tema **Marketing Ambiental;**

Dr. Neyton Fantoni Júnior, Juiz de Direito de Bebedouro, abordará o tema **Ética Ambiental;**

Dr. Fernando Célio Nogueira de Brito e Dr. José Ademir Campos Borges, Promotores de Justiça, - **Crimes Ambientais – Reparação do Dano Ambiental,**

José Henrique de Freitas, ex-promotor de Justiça, advogado - **Danos Ambientais – Responsabilidade Civil** e eu - **Direito de Uso de Recursos Hídricos – Outorgas.**

Todos palestrantes doarão seus honorário em favor da AVAL – Casa Transitória André Luiz.

Pois bem, o amigo Aceti, autor dos livros “**Direito Ambiental e Direito Empresarial**”, e “**Crime Ambiental, Responsabilidade Penal das Pessoas Jurídicas**” me fez a seguinte solicitação por e-mail:

“Rocha, por favor, monte um **texto/vídeo** do célebre discurso **Sinto Vergonha de Mim**, de autoria de Rui Barbosa. Particularmente tenho de lhe confessar que toda vez que estou em apuros na profissão lembro-me dele, e “curiosamente” sempre surge o caminho jurídico. Chico Xavier tinha razão quando dizia que quando criança, na escola, sempre conversava com espíritos de luz acerca de tarefas e lições difíceis que tinha a frente. Acho que o Rui Barbosa merece seu carinho e sensibilidade”.

Em apenas dois dias atendi o pedido do Aceti, o texto/vídeo já foi feito com a oportuna colaboração dos amigos José Henrique de Freitas e Antonio Messias.

Nestes tempos deploráveis, com corrupção imperando de maneira avassaladora, o texto de Rui Barbosa permanece atual. Sendo assim, em homenagem aos cidadãos de bem, entendo oportuno publicá-lo e daí o título do artigo.

Sinto vergonha de mim!

“Por ter sido educador de parte desse povo, por ter batalhado sempre pela justiça, por compactuar com a honestidade, por primar pela verdade e por ver este povo já chamado varonil enveredar pelo caminho da desonra.

Sinto vergonha de mim por ter feito parte de uma era que lutou pela democracia, pela liberdade de ser e ter que entregar aos meus filhos, simples e abominavelmente, a derrota das virtudes pelos vícios, a ausência da sensatez no julgamento da verdade, a negligência com a família, célula-mater da sociedade, a demasiada preocupação com o “eu” feliz a qualquer custo, buscando a tal “felicidade” em caminhos eivados de desrespeito para com o seu próximo.

Tenho vergonha de mim pela passividade em ouvir, sem despejar meu verbo, a tantas desculpas ditadas pelo orgulho e vaidade, a tanta falta de humildade para reconhecer um erro cometido, a tantos “floreios” para justificar atos criminosos, a tanta relutância em esquecer a antiga posição de sempre “contestar”, voltar atrás e mudar o futuro.

Tenho vergonha de mim pois faço parte de um povo que não reconheço, enveredando por caminhos que não quero percorrer...

Tenho vergonha da minha impotência, da minha falta de garra, das minhas decepções e do meu cansaço.

Não tenho para onde ir, pois amo este meu chão, vibro ao ouvir meu Hino e jamais usei a minha Bandeira para enxugar o meu suor ou enrolar meu corpo na pecaminosa manifestação de nacionalidade.

Ao lado da vergonha de mim, tenho tanta pena de ti, povo brasileiro!

De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto”.

– **Rui Barbosa** – “**A Águia de Haia**”

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br